

ESPORTES

LIBERTADORES

Avanço do Botafogo confirma a primeira final entre SAFs. Anfitriã da decisão, Argentina debate a permissão do modelo

Uma nova ordem continental

VICTOR PARRINI

Embora esteja pronta para testemunhar o sexto título consecutivo do Brasil e a quarta final entre clubes verde-amarelos em seis anos, a Libertadores colocará na passarela uma nova tendência econômica. Ontem, com a confirmação da classificação do Botafogo diante do Penárol — mesmo com a derrota por 3 x 1, agraciada pelo 5 x 0 na ida — para enfrentar o Atlético-MG, o principal torneio da América do Sul terá, pela primeira vez, uma decisão entre Sociedades Anônimas do Futebol, as populares SAFs. O duelo derradeiro, em 30 de novembro, em Buenos Aires, é uma espécie de incentivo aos países vizinhos, como a Argentina.

País mais vitorioso da Libertadores (25), a Argentina debate a implementação de um modelo semelhante ao legalizado no Brasil desde 2021. As Sociedades Anônimas Desportivas (SADs) defendem o fortalecimento financeiro dos clubes com a injeção de capital externo. Tetracampeão continental, o Estudiantes de La Plata pode ser o primeiro a ser turbinado por investimentos desse tipo. Ex-CEO do Liverpool, o magnata estadunidense Foster Gillett ensaia depositar 120 milhões de dólares na conta do clube presidido pelo ex-meia

Juan Sebastián Verón.

Embora pareça benéfico para a oxigenação financeira, o tema divide opiniões. Entidade máxima do futebol local, a Associação de Futebol Argentino (AFA) vetou a entrada de capitais privados em times vinculados a ela. Presidente do país, Javier Milei interveio com um decreto que flexibilizou as tratativas e que proíbe a AFA de ameaçar clubes com sanções. Ficou prevista uma série de mudanças na economia do país, entre elas, a da Lei Geral de Sociedades, de 1984. Foi acordado as associações esportivas se tornem Sociedade Anônimas em caso de aprovação de dois terços dos associados.

No entanto, a AFA tem o respaldo da Fifa, por meio de dispositivo que impede a intervenção de governos. A maioria dos clubes também é contra o modelo, como mostrou votação no ano passado com os 45 presidentes. A explicação para a ampla rejeição dos dirigentes ao modelo SAD está na democratização dos clubes. A adesão dos sócios-torcedores costuma ser maior do que no Brasil e, conseqüentemente, a participação deles nas decisões. A transição no modelo de gestão centralizar escolhas.

Em agosto, Milei rebateu a AFA: "Qualquer direito de uma organização desportiva não

Eitan Abramovich/AFP



O alívio no abraço dos jogadores do Botafogo após o apito final no Estádio Centenário, em Montevideu

pode ser impedido, privado ou prejudicado em razão de sua forma jurídica, seja uma associação civil ou uma corporação, desde que seja reconhecido por lei", ressaltou. No mês seguinte, a Justiça invalidou o decreto do presidente argentino. Como resposta, o chefe do executivo retirou os benefícios fiscais. A reeleição de Claudio Tapa por aclamação até 2029 na organização do futebol argentino aumentou a tensão nos bastidores. "Vamos investigar a AFA. A Argentina é o berço do mundo, ou seja, daqui vêm os melhores jogadores de futebol do mundo e poderíamos ter uma liga local muito melhor

qualidade se não fossem os negócios duvidosos que a AFA tem feito", polemizou Milei, à emissora *Todo Noticias*.

O Brasil não foi o primeiro país da América do Sul a permitir a entrada de capitais externos em entidades esportivas. Em 2005, o Chile regulamentou lei que permitia a transformação de associações em empresas. O modelo salvou clubes da extinção, como o Colo-Colo, o mais popular do país. Quatro anos depois, o Deportivo Maldonado se tornou a primeira "SAF" uruguaia.

Em 2011, a Colômbia aderiu ao movimento a partir de uma legislação federal adequada à

realidade local. O texto previa maior transparência e informações sobre os investidores, além da origem dos recursos. Um dos objetivos era minar a participação de personagens ligados ao narcotráfico.

No Senado do Paraguai, tramita o projeto de lei da Sociedade Anônima do Futebol Paraguai, apresentado pela senadora Lilian Samaniego, assessora pelo advogado brasileiro Rodrigo Monteiro de Castro. Na Bolívia, o Bolívar, maior campeão nacional, com 30 títulos, é controlado pelo Grupo City, que detém as ações do Bahia do time do lado azul de Manchester.

SUL-AMERICANA

Timão busca quebrar tabu longe de casa

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Memphis Depay é a principal arma ofensiva do Corinthians

O retrospecto recente do Corinthians em partidas na Argentina atesta o tamanho do desafio no duelo de hoje contra o Racing, às 21h30, em Avellaneda, pela semifinal da Copa Sul-Americana. Para manter o sonho do título inédito, o alvinegro do Parque São Jorge precisa resgatar o espírito de 2018, quando venceu o Independiente por 1 x 0 pela Libertadores.

Lá se vão sete jogos contra argentinos longe de São Paulo, com cinco empates e duas derrotas. A igualdade no marcador e qualquer derrota não servem para a equipe comandada por Ramón Díaz. O empate por 2 x 2 na semana passada, na Neo Química Arena, torna uma vitória simples quase obrigação para evitar o drama das penalidades.

As últimas versões do Corinthians que deram as caras na Argentina tiveram mais sorte do que juízo. Das últimas quatro vezes em que decidiu a sobrevivência em competições continentais fora de casa contra hermanos, três foram nos pênaltis. Em 2019, despachou o próprio Racing em Avellaneda com o 5 x 4 pela Sul-Americana. Três anos depois, suportou a pressão de La Bombonera com o triunfo por 6 x 5. O sufoco mais recente foi contra o Estudiantes de La Plata (3 x 2).

Os êxitos nas últimas três decisões na marca da cal tinham a participação providencial do goleiro Cássio. Sem o ídolo e maior pegador de pênaltis da história do clube, a missão está delegada a Hugo Souza. Neste ano, arquiervo emprestado pelo Flamengo salvou o alvinegro ao defender três cobranças na disputa por vaga às quartas de final contra o Red Bull Bragantino.

Quando Hugo Souza é a esperança debaixo das traves, no setor ofensivo, as expectativas estão todas sobre o holandês Memphis Depay. O craque gringo demonstra estar adaptado. Em quatro partidas como titular, coleciona dois gols e duas assistências. A tendência é de que o camisa 7 reedite a dupla de ataque com Yuri Alberto.

Cruzeiro

Uma semana após ouvir fortes protestos da torcida cruzeirense no Mineirão, Fernando Diniz venceu a primeira à frente da equipe celeste. Ontem, o 1 x 0 sobre o Lanús fora de casa, com gol de Kaio Jorge, foi suficiente para aliviar a pressão sobre o treinador e colocar a Raposa na final da Sul-Americana.

BRASILEIRÃO

Sem referência no ataque, Fla empata com o Inter no Beira-Rio

Artilheiro do Brasil com 30 gols em 43 partidas, o centroavante Pedro faz falta ao Flamengo. O empate por 1 x 1 contra o Internacional, ontem, no jogo atrasado pela 17ª rodada no Beira-Rio em Porto Alegre comprova isso e escancara um time que tem buscado alternativas para a ausência do homem referência.

O gol de pênalti marcado pelo meia Carlos Alcaraz garantia a vitória até os 44 minutos do segundo tempo, quando o equatoriano Enner Valencia aproveitou erro na saída de bola rubro-negra, avançou pela esquerda e bateu cruzado para decretar o empate. O resultado poderia ter sido diferente se o Flamengo tivesse Pedro.

Embora tenha finalizado 12 vezes, não foi eficiente. Sem Pedro, o Flamengo parece fazer um mutirão para tentar preencher a lacuna, nem sempre com atacantes. As últimas cinco vitórias do Flamengo tiveram gols de nove jogadores diferentes. Quase um time inteiro. Contra o Juventude no Maracanã, Michael, Arrascaeta, Plata e Gabriel Barbosa foram os arquitetos da goleada por 4 x 2. No duelo contra o Bahia, Ayrton Lucas e Alcaraz garantiram a comemoração.

Alex Sandro marcou o primeiro da Era Filipe Luís no 1 x 0 sobre o Corinthians no jogo de ida das semis da Copa do Brasil. Antes, Gerson e Bruno Henrique haviam garantido as vitórias simples sobre Athletico-PR e Bahia (também pela Copa do Brasil).

Inter e Flamengo fizeram um jogo franco e um dos melhores desta edição do Brasileirão. O confronto aberto passou pelas filosofias ofensivas dos técnicos ex-laterais Roger Machado e Filipe Luís e pela pouca intervenção do árbitro Davi Lacerda, do Espírito. O placar foi inaugurado nos acréscimos da primeira etapa, após o ex-flamenguista Thiago Maia colocar a mão na bola. Alcaraz converteu.

Nos 45 minutos finais, Alcaraz, Gerson e Michael tiveram oportunidades de ampliar. O descompasso ofensivo respingou na defesa. Sequência de erros na saída, sobretudo no lateral-esquerdo Ayrton Lucas, chamaram o Inter para o ataque, como no lance do empate de Enner Valencia.

O resultado pode ser considerado ruim para o Flamengo. O rubro-negro perdeu a oportunidade de abrir cinco pontos de vantagem na quarta colocação. Embora siga na

Ricardo Duarte/Internacional



Alcaraz chegou ao segundo gol em 10 jogos com a camisa do Flamengo

zona de classificação direta à próxima edição da Libertadores, vê o Internacional no retrovisor, a dois de distância.

Apesar da frustração, o Fla-

mengo retorna o foco para a Copa do Brasil. No domingo, às 16h, a equipe recebe o Atlético-MG para o jogo de ida da final. "É muito importante se manter no G-4.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	64	31	19	7	5	49	26	23
2º Palmeiras	61	31	18	7	6	53	25	28
3º Fortaleza	57	31	16	9	6	41	32	9
4º Flamengo	55	31	16	7	8	50	37	13
5º Internacional	53	31	14	11	6	42	28	14
6º São Paulo	51	31	15	6	10	42	33	9
7º Bahia	46	31	13	7	11	42	37	5
8º Cruzeiro	44	31	12	8	11	36	33	3
9º Vasco	43	31	12	7	12	36	43	-7
10º Atlético-MG	41	30	10	11	9	42	45	-3
11º Grêmio	38	31	11	5	15	36	39	-3
12º Criciúma	37	31	9	10	12	38	44	-6
13º Fluminense	36	31	10	6	15	26	32	-6
14º Vitória	35	31	10	5	16	35	45	-10
15º Corinthians	35	31	8	11	12	35	40	-5
16º Athletico-PR	34	30	9	7	14	32	37	-5
REBAIXADOS								
17º Bragantino	34	31	8	10	13	34	40	-6
18º Juventude	34	31	8	10	13	38	48	-10
19º Cuiabá	27	31	6	9	16	25	41	-16
20º Atlético-GO	22	31	5	7	19	23	50	-27

PRÓXIMOS JOGOS

17ª rodada - Ontem	
Internacional	1 x 1 Flamengo
32ª rodada - Amanhã	
21h Fluminense	x Grêmio
Sábado	
16h Bragantino	x Cuiabá
18h30 Athletico-PR	x Vitória
18h30 Juventude	x Fortaleza
Segunda-feira	
20h Corinthians	x Palmeiras
Terça-feira	
21h30 Internacional	x Criciúma
21h30 Bahia	x São Paulo
21:30-Botafogo	x Vasco
Quarta-feira	
21h Cruzeiro	x Flamengo
21h Atlético-GO	x Atlético-MG

Vimos no fim do jogo todo mundo cansado, todo mundo se esforçou. Vamos seguir adiante, que teremos uma final muito importante", destacou o goleiro Rossi, ao *Premiere*.

BASQUETE

Embalado pelas duas vitórias consecutivas em casa, contra São José e Mogi, o Brasília Basquete retorna às quadras do Novo Basquete Brasil (NBB). Hoje, às 20h, o representante do Distrito Federal visita o Pinheiros em São Paulo. Os paulistanos têm três vitórias e três empates. O canal do NBB no YouTube transmite gratuitamente.

FUTEBOL FEMININO

Entidade que rege o futebol europeu, a Uefa anunciou o investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões no futebol feminino por meio do projeto Unstoppable, com melhorias nas categorias de base e profissionalização. A organização tem a meta de ter seis competições profissionais até 2030 e 5 mil jogadoras vinculadas.

INGLATERRA

O Arsenal venceu o Preston por 3 x 0 e avançou às quartas de final da Copa da Liga Inglesa. O destaque da vitória ficou pelo gol marcado pelo brasileiro Gabriel Jesus. O atacante ex-Palmeiras não balançava as redes desde 30 de janeiro. Também ontem, o Tottenham bateu o Manchester City por 2 x 1 e eliminou o rival.

FÓRMULA 1

O britânico Lewis Hamilton pilotará a McLaren utilizada por Ayrton Senna no segundo título mundial do brasileiro, em 1990. A homenagem ao ícone tricampeão da Fórmula 1 será feita no sábado, após a classificação para o Grande Prêmio de São Paulo, em Interlagos. A ação coincide com os 30 anos da morte do principal nome do automobilismo do país.

TÊNIS

O espanhol Carlos Alcaraz derrotou o chileno Nicolás Jerry por 2 sets a 0 (parciais de 7/5 e 6/1) no Masters 1000 de Paris. Hoje, por volta das 15h, o número dois do mundo encara o francês Ugo Humbert, pelas oitavas de final. O torneio é disputado na quadra rápida do complexo esportivo da La Défense Arena.

VIOLÊNCIA

A Mancha Alvi Verde, torcida organizada do Palmeiras, está proibida de entrar em estádios de São Paulo. A determinação foi dada após a emboscada contra um ônibus da Máfia Azul, do Cruzeiro, que resultou na morte de um torcedor de 30 anos do clube mineiro. Ontem, a Justiça acatou o pedido para a prisão do presidente da Mancha e de mais cinco suspeitos.